

TEORIA SOCIAL EM MARX, SEUS CONCEITOS E A RELAÇÃO COM O TRABALHO NA DOCÊNCIA: RELAÇÃO DO PROCESSO DE EDUCAÇÃO COM A LIBERTAÇÃO DO INDIVÍDUO.

Wagner Alves Cabral

*Universidade Estadual da Paraíba (Campus I);
E-mail: wagnercds123@gmail.com*

Orientadora: Kátia Farias Antero

*Universidade Estadual da Paraíba (Campus I) Faculdade Maurício de Nassau (Campus-Campina Grande);
Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação, Cultura e Diversidade – NUPEDI/IFPB - CNPQ
professorakatiaantero@hotmail.com*

Resumo: O presente estudo versa compreender a teoria social do pensador alemão Karl Marx, apresentando seus principais conceitos e discutindo as suas relações com o trabalho docente na contemporaneidade, com o objetivo de apresentar a educação como forma de libertação do indivíduo. Ao decorrer desta pesquisa serão salientados alguns dos principais conceitos das obras de Marx, como modo de produção, forças produtivas, meios de produção, classe social e conflito. Para a realização dessa pesquisa foram necessárias algumas visitas a Escola Felix Araújo da rede Estadual de ensino da Paraíba localizada no município de Caturité-PB em busca de conhecer a realidade na qual os alunos da mesma estão inseridos, para então poder estabelecer a relação da teoria social de Marx com a realidade do público desse ambiente. Na segunda parte do artigo é apresentada uma entrevista feita *in loco* a qual almeja deixar de forma explícita a realidade educacional de uma sociedade organizada por classes sociais, a entrevista é realizada com uma docente que trabalha na escola e conhece bem a realidade desse ambiente. Após a entrevista a fala da professora é transcrita, analisada e depois relacionada com a teoria social de Marx, na qual a educação é vista como uma forma de alienação ou de libertação do indivíduo. E por fim, é concluído esse estudo mostrando que sim, a educação pode ser uma forma de libertação, desde que ela esteja nas mãos de pessoas certas que querem um mundo melhor e menos desigual.

Palavras-Chave: Educação, libertação, Classes sociais.

Introdução

O presente estudo tem como objetivo discutir a teoria social em Karl Marx, discutindo alguns conceitos essenciais que são apresentados em suas obras, tais como os modos de produção, forças produtivas, meios de produção, classe social e os conflitos nela existente.

Ainda será apresentada uma entrevista com uma docente da rede pública, e suas respostas serão analisadas de acordo com a teoria marxiana. O contexto escolar também fará confronto com suas ideias. Foram realizadas leituras ancoradas nos suportes de Karl Marx (sendo este o principal teórico) e Friedrich Engels, os quais foram tomados como referências para a compreensão da organização da sociedade e sobre as relações que nela acontecem, para assim poder refletir melhor sobre o processo de formação do indivíduo e a atuação da educação.

No segundo momento desse artigo será apresentada uma entrevista feita em campo, a qual busca mostrar uma realidade educacional apresentada na atual sociedade em um exemplo de escola pública. Essa parte do estudo teve como finalidade conhecer a realidade do professor e suas perspectivas com relação a educação tendo em vista o conceito de Marx, como também os desafios encontrados para quem trabalha nessa área atualmente.

Karl Marx (1818-1883)

Filósofo alemão que exerceu e exerce grande impacto na formação do pensamento social e político, tanto em sua época quanto na contemporaneidade. Estudou direito nas universidades de Bonn e de Berlim, doutorando-se pela universidade de Lena (1841), com uma tese sobre a filosofia da natureza em Demócrito e de Epicuro. Associou-se aos “jovens hegelianos de esquerda”, escrevendo em jornais socialistas. Depois de um intenso período de militância política, marcada pela função nas ligas comunistas (1847) e pela criação do Manifesto Comunista, com Engels, ele se exilou na Inglaterra (1849), desenvolvendo suas pesquisas e escrevendo grande parte de sua obra, que não se restringe apenas a Filosofia, mas abrange, sobre tudo, os campos de todas as Ciências sociais, também como na política e na economia.

O pensamento de Karl Marx desenvolve-se a partir do contato com a obra dos economistas ingleses como Adam Smith e David Ricardo, e da ruptura com o pensamento hegeliano e com a tradição idealista da filosofia Alemã. E então surge o *materialismo histórico*, segundo o qual as relações sociais são

determinadas pela satisfação das necessidades da vida humana, não sendo apenas uma forma, dentre outras, mas a condição fundamental de toda a história.

Dialética em Marx

A dialética que Marx usa é apresentada no seu conceito de socialismo científico, na forma de materialismo histórico dialético, bom como é pensada essa dialética? Ela é apresentada a partir das relações entre sujeito-objeto, a qual no pensamento dialético de Marx é entendida que o sujeito pode agir transformando o objeto, assim como o objeto pode atuar modificando o sujeito, estabelecendo uma forma dialética nesse modo de pensar. Já o materialismo histórico do pensamento marxista é apresentado como sendo toda produção do homem ao longo da história sendo apresentada na forma de trabalho que o sujeito pratica no espaço, como também na parte cultural que ele se expressa, assim como todas as relações que os sujeitos estabelecem entre se.

No pensamento marxista, a dialética atua como método de análise da realidade, e procura compreender a dinâmica desta realidade através do movimento dialético de transformação, é preciso destacar também que Marx em suas análises entende que primeiro vem a parte concreta e depois o abstrato, ao contrário de Hegel o qual pensava que primeiro teríamos o abstrato e assim chegaríamos no concreto. Nessa concepção, é a que Marx entende a sociedade de forma estrutural, na qual o trabalho atua como tendo grande função, pois é ele que vai dar origem à sociedade.

O movimento dialético de transformação é pensado da seguinte forma, no qual a princípio teremos que ter uma **Tese** sobre algo, dessa forma sendo “o que foi” esse objeto ou ideia que está sendo trabalhado, para assim chegarmos a uma **Antítese** que é “o seu contrário”, apresentando argumentos opostos a essa tese para que assim ela ganhe uma crítica e uma fundamentação em seu pensamento, para que por último chegar-se a **Síntese** que é pensada como “o que será”. E é ao longo dessas relações de diálogos e contraposições que a dialética atua.

O conceito de Modo de Produção

O conceito de modo de produção é um dos mais importantes do pensamento marxista. Conhece-lo significa compreender parte essencial da obra de Marx e Engels. Por modo de produção devemos entender e é a maneira em que se organiza o processo pelo qual o homem age sobre a natureza para satisfazer suas necessidades.

Marx apresenta em sua obra tipos de modo de produção que é a forma como o trabalho se modificou ao longo do tempo, são eles 5 modelos: Primitivo, escravocrata, capitalista, comunista e asiático.

Marx argumentou que mais importante do que o *que* o produz a humanidade num certo momento é *como* a humanidade se organiza para executar essa produção. Em outras palavras é preciso considerar esse aspecto central: as relações específicas que são postas em movimento pelos humanos numa dada sociedade, com a intenção de produzir e reproduzir sua vida material.

No modo de produção estão as forças produtivas e as relações de produção, mas também o ser social, a consequência social, a arte, a ciência, os valores, a cultura em geral. Ou seja, o ser humano como ser social, político, econômico, como cidadão, como pessoa em desenvolvimento, em criação, em processo de transformação do mundo, da vida, da sociedade.

O Modo de produção da vida material condiciona o desenvolvimento da vida social, política e intelectual [...]. Em certo estágio de desenvolvimento, as forças produtivas materiais da sociedade entram em contradição com as relações de produção ou, que é a sua expressão jurídica, com as relações de propriedade no seio das quais se tinha movido até então. De formas de desenvolvimento das forças produtivas, estas relações transformam-se em seu entrave. (MARX, 1983, pp.24-25).

Forças Produtivas e Meios de Produção

Esses dois conceitos são fundamentais para a compreensão de todo o processo do trabalho, desde a primeira ação que homem aplica em algo de primeira natureza até o momento que o transforma em segunda natureza. O termo Forças Produtivas é apresentado na obra de Marx como sendo a capacidade de trabalho real dos homens, ou seja aquilo que eles podem produzir por meio de seu trabalho, com a utilização de determinadas formas, sendo então a combinação da força de trabalho humana com os meios de produção, esses que são os instrumentos utilizados pelo homem para construir e modificar os meios e os objetos que serão produzidos.

A ligação entre esses dois conceitos vai gerar a criação de um novo, este que vai estar presente entre as forças de produção e meios de produção, que convém a ser as **relações de produção**, essa que surge a partir do momento em que o homem pratica seu trabalho e precisa do outro, podendo ser de forma direta ou indireta, pois a partir do momento que o estou fazendo determinada

atividade, por mais que seja de certa forma original, mas alguém de certa forma já construiu por exemplo as ferramentas que estou utilizando. Essas relações podem aparecer de outra forma, como no momento de compra e venda da força de trabalho, como também na parte de venda do produto que produzi por meio de minha ação. Pois de alguma forma ao produzir os homens entram em contato uns com os outros, estabelecendo uma conexão, que é vista nos modos de produção.

Classe Social e o Conflito

A classe social apresentada em Marx é a forma em que a sociedade está dividida economicamente, pois no modo de produção capitalista essa divisão dos bens gerados pelo trabalho se dar de forma desigual na sociedade, onde “*poucos tem muito, e muitos tem pouco*” sendo assim vai ser a partir da relação entre os donos dos meios de produção e os operários que a desigualdade vai ser criada, por se tratar de uma relação desigual, gerando assim algum tipo de conflito nessa relação típica de uma sociedade na qual o modo de produção é capitalista.

É a partir desse contexto de conflito comum em uma sociedade capitalista que surge o que será chamado de **conflito**, Marx mostra esse conceito a partir do momento em que ele trabalha a Mais-Valia, pois comprova o quanto um trabalhador no modo de produção capitalista é explorado, através de suas influências políticas, não demora muito para Marx e Engels mostrarem ao proletário essa exploração e deixando-os cientes dessa situação começando as lutas de classes no modo de produção capitalista.

A divisão das classes sociais e os conflitos na sociedade, segundo Marx, só acabarão quando o capitalismo for extinto do sistema político-econômico da organização social. Antigamente nas sociedades mais primitivas, não existia essa hierarquização na sociedade, que permite a divisão em classes, pois antes todas as pessoas participavam do processo de produção. Com isso não haverá exploração de força de trabalho.

Metodologia

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Felix Araújo, localizada na cidade de Caturité-PB, segundo levantamento dos docentes desta instituição a fim de realizar alguns projetos, chegou à conclusão que sua fundação foi em março de 1954 funcionando no ato nº 13.744 seu nome Felix Araújo lhe foi dado em homenagem ao político, jornalista e tribuno, que faleceu em 1953.

A escola recebe quase todos os alunos das famílias da zona rural e urbana do Município de Caturité, assim tendo um grande valor educacional, a primeira escola que se instalou na cidade e é a única a oferecer ensino médio na localidade. No ano de 2014 completou 60 anos de atividades educacionais na comunidade. A escola no seu espaço inicial de sua formação contava com quatro salas, uma cozinha, secretaria e dois banheiros.

Um problema evidente nessa escola no atual momento é a grande quantidade de alunos que ela atende com o mesmo espaço ainda, no mesmo local hoje se conta com 09 salas de aula, o que de forma alguma é compatível pois hoje ela atende cerca de 550 alunos do fundamental II ao ensino médio regular e na modalidade EJA (Ensino de Jovens e Adultos), funcionando nos três turnos, com atendimento especializado e regular. A escola Felix Araújo está situada na chegada da cidade de Caturité, conta com 54 funcionários, entre recursos humanos e professores, com a direção de Fábio Silva. (Imagem da escola no ano de 2018, disponível nos anexos. Como figura 1).

Perfil da escola: Segundo o último Censo Escolar de 2016 a escola disponibiliza o Ensino Fundamental (Anos Finais), Ensino Médio, e Educação para Jovens e Adultos (Ensino Médio Supletivo).

Infraestrutura conta com: alimentação escolar para os alunos, água filtrada, água da rede pública, energia da rede pública, lixo destinado a coleta periódica, e acesso a internet. Contando com equipamentos como: computadores, TV, Impressoras.

Dependências contam com: 9 salas, 54 funcionários, sala de diretoria, laboratório de informática (apenas dito, mas não encontrado, no dia da entrevista), cozinha, biblioteca, despensa, pátio coberto e pátio descoberto.

Médias da escola no Enem: no ano de 2015, participantes 59 alunos, taxa de participação: 52,54%, Redação: 514,84. Linguagens e Códigos: 476,05, Ciências Humanas: 552,55, Matemática: 420,45, Ciências da Natureza: 445,43.

Infelizmente algumas informações de grande importância não foram disponibilizadas pela administração da escola tais como, alguns registros como imagens do espaço da escola assim como das turmas que ali concluíram seu ensino médio.

Entrevista Realizada

Após apresentado o perfil da escola, é preciso mostrar qual é o objetivo dessa pesquisa, a qual tem como foco estabelecer uma análise entre a teoria maxiana e a relação com a docência. No dia 10/05/2018 na cidade de Caturité-PB na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Felix Araújo, foi realizada uma entrevista procurando saber a respeito da escola e sua educação e as perspectivas docentes naquele lugar, com a Professora de Geografia Erica Vidal de Negreiros, Graduada em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual Da Paraíba- UEPB, Aluna especial no Mestrado em Desenvolvimento Regional na UEPB.

Logo após pedir permissão para realizar a entrevista por meio de gravação e depois ser transcrita sua fala, a Professora aceitou o pedido e foi feita então a primeira pergunta a Sr. Erica Vidal.

1. A Senhora poderia nos falar sobre sua experiência na docência, ou seja, como se deu a escolha pela docência, quando e por que escolheu ser professora?

Erica- bom, sempre gostei da área desde meu período de alfabetização, onde tive uma Professora que me estimulou muito a repensar a área da educação, onde ela me instigava muito, fui inspirada por ela, Professora Nezilda, foi através dela que foi criada a vontade de ser docente, e acabei gostando e não me vejo fazendo outra coisa hoje.

2. A Senhora se encontra satisfeita no que faz? Por quê?

Erica- sim, me encontro satisfeita, por que eu faço o que gosto, e trabalho com jovens e adolescentes que são um público muito dinâmico, que exige muito dos Professores, conhecer o mundo atual e sempre buscar o novo, então isso me inspira muito.

3. Em sua opinião a questão de *Classe Social* se manifesta na escola no ato de ensinar?

Erica: em alguns casos sim, pois quando levamos em consideração o conceito de classe e a relação com a escola, ele vai se manifestar

na diferenciação entre estudantes, pois na escola vamos ter alunos pobres e ricos, na qual vai ser gerada diferenças pois cada um deles vão viver realidades diversas.

4. Para a senhora quais são os impasses e dificuldades do ensinar hoje?

Erica: A questão estrutural da escola, ela apresenta uma disparidade muito grande com relação a sociedade, essa diferença se mostra por exemplo no desenvolvimento tecnológico e como acompanhá-lo por parte da escola, pois hoje a maioria dos alunos contam com aparelho celulares mesmo que sejam de classes baixas, a surge a questão como utilizar essas aparelhos com uma escola não oferece apoio e estrutural para essas tecnologias serem usadas em sala, tornando então o uso do celular como um problema.

5. A Senhora acha que a escola tem a capacidade de transformar a sociedade? Se sim, como? E se não, por que não?

Erica: eu acredito que sim, a escola pode mudar a sociedade. Eu creio que de frente aos problemas apresentados nessa sociedade, a escola é a primeira saída para essa situação. Só ela que pode criar um indivíduo capaz de pensar o muito e ter mais aceitação por alguns temas presentes em sua sociedade.

6. A senhora considera relevante a participação da comunidade da escola?

Erica: sim, é de extrema importância que a comunidade participe da escola, mas precisamos mostrar a ela a sua importância diante o processo de educação, que infelizmente essas pessoas não tem, precisamos mostrar a eles a sua função, para que assim essa participação seja mais presente.

7. Nesta escola especificamente, existe algum trabalho que envolva a comunidade? Se SIM: fale um pouco. Se NÃO: o que achas que falta, para que ocorra um envolvimento escola-comunidade?

Erica: sim, aqui nessa escola existe um projeto, que não é específico da Escola, mas dos programas do governo estado que é o se “*se sabe*”

de repente” no qual é reunido um grupo de alunos que tem algum tipo de dificuldade de aprendizagem na escola, esse grupo se encontra semanalmente e são desenvolvidas algumas ações e reflexões sobre questões de violência, drogas, sexualidade entre outros pontos. Inclusive hoje no dia no dia dessa entrevista (10-05-2018) tivemos outra ação envolvendo a sociedade, a qual tinha como objetivo o combate à violência contra a mulher, onde os alunos fizeram cartazes e saíram em passeata pela cidade, na luta para acabar com esse tipo de violência, tento assim um papel social importante na hora de se tratar desse ponto, para dar a comunidade informações sobre esse tipo de violência, e como pode ser feitas as denúncias e como combater esse problema tão pertinente em muitos âmbitos na sociedade, não só atualmente, mas em todo o processo histórico de formação social.

Relacionando entrevista com teoria Marxista de Educação.

Após a entrevista realizada, então agora é necessário estabelecer a relação entre o discurso apresentado pela professora com a teoria social de Marx e como ele trabalha o processo de educação e de transformação social. Já foi dito nesse estudo que o materialismo Marxista considera o mundo como uma realidade dinâmica, desde a relação entre Sujeito-Objeto onde cada um pode ser modificado pelo o outro, como também na formação das ideias no movimento dialético de transformação de **Tese-Antítese-Síntese**. Então posto isso, como Marx entende a educação? Marx aponta que a prática educativa pode se tornar uma atividade favorável não apenas para formar pessoas, como também para transformar a sociedade. A educação vai atuar em um viés dialético, ou seja, não seguindo apenas uma linha, pois tanto ela vai poder atuar como agente alienador do homem, a partir do momento em que a classe dominante tem o controle sobre a educação, de forma com que ela queira que o homem não pense o mundo em quem vive e nem transforme a sociedade.

Um exemplo dessa educação para alienar seria então a controlada pelo modo de produção capitalista, a que é vista como uma educação voltada apenas para a mão de obra de forma com os indivíduos não pensem os problemas do mundo que vivem só apenas vivam para o trabalho.

A outra concepção de educação para Marx vai atuar como instrumento de esclarecimento da sociedade, de modo em que o homem seja um ser pensante e racionalize o mundo que o cerca, de forma em que tenha seus ideais e busque suas lutas para romper com qualquer exploração que esteja passando. Por isso esse

modo de educação é considerado perigoso para o sistema capitalista, pois a partir do momento que o indivíduo toma conhecimento da sua realidade e vai ter a verdadeira face do capitalismo à sua frente, a qual é a de exploração do seu trabalho. Ou seja, a educação possibilita uma nova realidade social.

Nas respostas da professora em destaque nessa pesquisa, é perceptível observar a importância do papel do professor na vida do estudante. Pois, como a docente Erica falou sua professora serviu de espelho para seguir na carreira de estudante e posteriormente de Professora.

Na abordagem de classe social a professora afirma que essa questão influencia em alguns casos, mas se relacionarmos com a obra de Marx temos que concordar que sim. Esse conceito se expressa em todos os níveis da sociedade já que estamos falando de um sistema capitalista o qual é dividido por classes. Ao analisar essa questão e relaciona-la com a escola é visto que ela vai se apresentar tanto na parte estrutural em termos econômicos, pois quando falamos em uma escola onde o público que ela atinge é de uma parcela mais rica da sociedade, automaticamente essa escola vai contar com mais recursos e uma estrutura melhor diferentemente de algumas escolas públicas, como a realidade da que foi objeto de estudo nessa pesquisa, a Felix Araújo. A qual suas condições estruturais estão muito distantes de várias outras, e também a classe social é representada no poder econômico das famílias e dos alunos que a frequentam, onde vamos ter diferentes realidades econômicas e sociais para cada tipo de aluno. A docente ainda explica que a escola pode sim atuar na transformação social, pois é onde entra uma das concepções de Marx sobre a educação que nesse conceito atua como agente modificador do indivíduo, criando assim um processo de libertação do homem, se considerarmos que ele está em um sistema capitalista de educação e econômico.

Em relação a ação social que a escola promove que na entrevista apresenta foram duas, mais se for pego o segundo exemplo que é o de alerta sobre a violência contra mulher, essa ideia de Marx em relação a educação se completa, pois a partir do momento que a escola sai nas ruas mostrando seu ponto de vista em relação a esses problemas, ela estar sim, atuando como um agente transformado da sociedade, pois mostra que sua teoria discutida em sala de aula, tanto está atuando como transformadora do estudante, mas também na comunidade no qual esse jovem está inserido.

Considerações finais

Após a análise da teoria social de Marx e da entrevista realizada em campo, é mostrada a importância da concepção marxiana de educação e a sua influência no profissional da educação, pois o professor ao trabalhar com essa perspectiva de educação atua na formação de um ser pensante, um homem crítico em meio ao sistema. Então, é nesse momento que o docente na qual está atuando como agente transformador da sociedade como diz o pensamento de Marx; esse aluno vai perceber a sua realidade, entendendo então os conflitos e os problemas que o cercam e assim podendo dar sua contribuição para resolução dos problemas.

Além disso, foi apresentado um papel muito importante que a escola Felix Araújo tem diante sua importância para a comunidade, que foi a parte da manifestação contra a violência sofrida pela mulher, por meio de passeatas e cartazes, essa função que é de extrema importância para mostrar que a escola apesar de pouca estrutura está atenta a essas situações sociais e exerce no momento de mostrar e tentar combater esse tipo de violência.

Portanto, depois dessa pesquisa, almeja-se construir com o conhecimento do papel do professor diante a escola e comunidade, buscando compreender o seu olhar diante o processo de educação com base em Marx, e mostrar também como está a realidade Escola Felix Araújo se reflete em muitas Escolas da Rede Pública de ensino. E na medida em que forem impostas algumas ações, através da reivindicação da comunidade pela melhoria dessas condições estruturais e posteriormente do sistema educacional, aqui destacamos algumas ações, tais como:

- A. Verificar os destinos das verbas repassadas para a escola;
- B. Melhoria na estrutura física da escola;
- C. Melhoria no funcionamento da escola (profissionais);
- D. Capacitação dos funcionários para estarem a par das novas tecnologias;
- E. Implantação do uso das tecnologias de forma regular na escola;
- F. Mais contribuições da escola para a comunidade nos papéis sociais e nos problemas vigentes na comunidade;

Referências

CARVALHO, Alonso Bezerra de; SILVA, Wilton Carlos da (Orgs.). **Sociologia e educação-leituras e interpretações**. São Paulo: avercamp, 2006 (pp.39-52).

MARX, Karl. **Formações econômicas pré-capitalistas**. 5ªed. Rio de Janeiro: paz e terra, 1986.

_____. **O Capital**. 8ªed. São Paulo: DIFEL, 1982. V1: O processo de produção

_____. **Trabalho assalariado e capital salário, preço e lucro**. 2ªed. São Paulo: expressão popular, 2010.

_____. **Contribuição para a crítica da economia política**, 2ªed. São Paulo: Expressão popular, 2008.

PARO, Vitor Henrique (org.). **A teoria do valor em Marx e a educação**. São Paulo: Cortez, 2006 (pp. 57-76).